

FEBRE AMARELA

SAIBA COMO SE PROTEGER. E, TAMBÉM:
DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS



APRESENTAÇÃO

FEBRE AMARELA: SAIBA COMO SE PROTEGER. E, MAIS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS



O que fazer diante da suspeita de infecção por Zika Vírus?

Observando-se o aparecimento de sinais e sintomas de infecção pelo Zika Vírus, como manchas vermelhas na pele, olhos avermelhados ou febre, deve-se buscar imediatamente um serviço de saúde para atendimento médico. Assim como nos casos de Dengue e Chikungunya, só tome remédios indicados pelo médico. Não tome qualquer medicamento por conta própria.

Quando o Zika Vírus pode virar um perigo maior?

Nesse tipo de infecção as formas graves e atípicas são raras, mas quando ocorrem podem excepcionalmente evoluir para óbito, como a morte ocorrida no mês de novembro de 2015 pela primeira vez no Brasil. No geral, a evolução da doença é benigna e os sintomas desaparecem após 3 a 7 dias. No entanto, a dor nas articulações pode persistir por aproximadamente um mês.

Como tratar?

- Não existe vacina, nem tratamento específico para a infecção pelo Zika Vírus. O que se recomenda é o uso de paracetamol ou dipirona para o controle da febre e da dor. Não se recomenda o uso de Ácido Acetil Salicílico (AAS) e outros anti-inflamatórios. Mas, lembre-se: qualquer remédio só deverá ser tomado sob a orientação médica e nunca por conta própria.

t!Ra de Letra
EDITORIA

Febre Amarela avança pelo Brasil

Entre 1º de julho e 30 de janeiro de 2017, o Brasil registrou 213 casos de Febre Amarela e 81 mortes pela doença. No mesmo período de 2016 foram confirmados 468 casos e 147 óbitos. A Febre Amarela é uma doença infecciosa febril grave, causada por vírus e transmitida por mosquitos.

Nas áreas rurais, de florestas, matas e nas beiras de lagos e rios os principais transmissores são os mosquitos (fêmeas) **Haemagogus** e **Sabethes**. Nas cidades, quem transmite a Febre Amarela é a fêmea do **Aedes aegypti**, transmissor também da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.

A responsabilidade por espalhar o vírus é atribuída aos macacos, mas isso não é verdade. Eles são os primeiros a contrair a doença, a morrer e servem de alerta, porém são sedentários.

Não costumam sair muito de onde vivem. Por essa razão, o vírus não está viajando por intermédio dos macacos e sim por meio dos mosquitos que podem voar até cinco quilômetros de uma mata para outra. E também podem ser facilmente levados de um lugar para outro pela força dos ventos.

O vírus da Febre Amarela viaja junto com as pessoas e estas sim, podem ser responsabilizadas por espalhar a doença quando estão infectadas e são picadas pela fêmea do mosquito transmissor. Para evitar que o vírus se espalhe é preciso que todas as pessoas das regiões chamadas de risco sejam vacinadas para não contrair a doença e transmiti-la a outras pessoas.

Se uma pessoa que frequentou a região de matas, um pescador, voltou de uma pescaria em rios ou esteve numa área de florestas for contaminada e se ao visitar alguém, ir fazer compras ou passear numa região urbana for picada pelo **Aedes aegypti**, essa pessoa poderá reiniciar o ciclo urbano da Febre Amarela, cuja última vez que foi registrada no Brasil foi em 1942.

Você sabia?

Os macacos não são os vilões da Febre Amarela. Ao contrário, eles prestam importante auxílio no controle da doença, já que servem de alerta. Eles são os primeiros a serem infectados e avisam assim as autoridades do perigo do alastramento da Febre Amarela na região onde começam a ficar doentes e a morrer devido ter contraído a doença. As mortes dos macacos Bugios possibilitam o início rápido de ações preventivas antes da doença se espalhar e provocar mais mortes de pessoas.



É preciso conter o surto

É importante conter o surto. Felizmente temos uma vacina bastante eficaz para isso, desenvolvida pelo Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro. O mosquito ao picar uma pessoa contrai o vírus e passa o vírus dessa pessoa para outra e assim sucessivamente a doença vai se espalhando para pessoas que não tenham sido vacinadas. A palavra de ordem é: vacine-se!

Nesta cartilha o “amiguinho” das crianças (e também de jovens, adultos e adolescentes), o “Lixonildes” dá muitas dicas sobre como se proteger e evitar também a Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, doenças essas também transmitidas por mosquitos. Neste caso, o importante é manter o lixo no lixo, os recipientes tampados e não deixar água acumulada em nenhum objeto.



Como evitar a Febre Amarela

È impossível evitar o avanço da doença. Por essa razão, todo cuidado é pouco e, daí, a importância da prevenção. Leia nesta cartilha atentamente os sintomas de cada doença infecciosas transmitida por mosquitos, além da Febre Amarela. São elas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus. Não faça tratamento por conta própria e consulte sempre o médico diante de qualquer sintoma. Para evitar a Febre Amarela, deve-se vacinar. E, naturalmente, evitar a proliferação de mosquitos transmissores, mantendo limpa a casa, o quintal e contribuindo com os vizinhos para também preservar limpos e secos locais próximos às residências.

Vacine-se, cuide do lixo e elimine água parada

Em primeiro lugar, é preciso se vacinar. A vacina é indicada para crianças com mais de 9 meses de idade e menos de 60 anos. Ela é a única forma de se evitar essa doença para a qual ainda não existe remédio. Em segundo lugar, é preciso ter com a Febre Amarela os mesmos cuidados que devemos ter para manter longe de casa os mosquitos transmissores da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.

São preocupações básicas, mas nem sempre levadas a sério como cuidar bem do lixo e eliminar qualquer recipiente que possa acumular água, como podemos ver nesta cartilha. Uma única tampinha de garrafa, um pneu de bicicleta, de carro ou uma pequena peça de brinquedo abandonado no quintal ou na rua podem acumular água.

A água parada é o local procurado pelas fêmeas dos mosquitos transmissores do vírus da Febre Amarela, assim como da Dengue, Chikungunya e Zika para pôr seus ovos. Os ovos se transformam em larvas, viram mosquitos e a fêmea quando é infectada transmite a doença. Por isso, todo recipiente que acumula água é perigoso e deve ser eliminado.

Todos contra o "mosquito da Dengue"



Quem ainda, amigo! Eu sou o Lixãozinho, seu amigo e protetor contra duas pequenas, frágeis, aparentemente inofensivas e quase invisíveis criaturas. Quando atacam, você nem percebe de imediato, mas são terríveis. São nossas amigas fêmeas e nós não podemos deixar essas pernilheiras a solta por aí: dentro de casa, no quintal, na rua, nas calhas do telhado, no lixo, nos rios, nos lagos, lagoas, cisternas. Ou, escondidas em vasos de flores, latas velhas, brinquedos quebrados, pneus e até em tampinhas de garrafa.

Nós somos muitos e somente juntos podemos combater as fêmeas dos mosquitos que colocam em risco a nossa saúde. Às vezes estão ao nosso lado sem que a gente nem se dê conta. Porém, precisamos estar sempre alertas. Sabe por quê?

Porque somos nós que criamos e alimentamos essas "monstrelhas". Assim, elas crescem, ficam fortes, se multiplicam e nos atacam de forma fulminante. A sua picada pode ser fatal para crianças, jovens, adultos e principalmente para mulheres grávidas e recém-nascidos.

Estamos falando das duas "inimigas número 1" da população brasileira, as fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* que já mataram milhares de pessoas no Brasil e continuam se proliferando em nossa cidade. Mas nesta cartilha vamos chamá-las apenas como "mosquito da Dengue".

O mosquito é transmissor (vetor) dos vírus da Dengue, Chikungunya, Zika e da Febre Amarela. Ele pode morder ou deixar as pessoas doentes por vários meses se não se protegerem e não procurarem imediatamente um médico!

A boa notícia é que nós podemos deixá-lo bem longe da gente. Isso, com a adoção de, apenas, pequenos cuidados mostrados nesta cartilha que foi preparada sob a supervisão da Secretaria de Saúde da nossa cidade.

Um dos cuidados é corrigir o Lixãozinho. O lixo e a água parada são as causas das doenças provocadas pelos vírus transmitidos pelas fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, pois são criadouros do mosquito.

Sabia mais sobre como se proteger!

Dicas do Lixãozinho

- Cuide muito bem do lixo, deixando os recipientes sempre tampados.
- Não deixe água acumulada em latas velhas, pneus e nem em tampinhas de refrigerante.
- Lembre seu pai de que é preciso limpar e saca bancas calhas do telhado.
- Não deixe brinquedos quebrados e pneus velhos de bicicleta jogados no quintal, pois podem acumular água. É onde a fêmea do mosquito põe seus ovos e cria milhares de novos mosquitos.
- ATENÇÃO: diante de qualquer sintoma de Dengue, Chikungunya ou Zika, corra imediatamente para o Posto de Saúde mais próximo. Não tome nenhum remédio sem ordens do médico e nem aspirina.

O que você precisa saber sobre os dois "inimigos número 1" da população?



Para nos defender numa batalha, e nós estamos em guerra com os transmissores (vetores) dos vírus da Dengue, Chikungunya e Zika, é preciso conhecer bem os hábitos do inimigo. Precisamos saber onde nasce, como se desenvolve, procria e, sobretudo, quando e como nos ataca. Então, fique sabendo do seguinte: nossos dois pequenos grandes inimigos adoram o lixo. Por isso, mantenha tudo limpinho! Jogue o lixo no lixo, tampe bem o latão e não deixe nenhum pingote de água parada!

... E saiba mais!


1. Os mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* são escuros, rajados de branco nas patas e no corpo e são menores que um penilongo ou muriconga.
2. Eles só picam durante o dia, logo de manhã e à tardinha.
3. Cada mosquito pode contaminar até 300 pessoas durante sua curta vida de apenas cerca de 45 dias.
4. A sua picada não dói e nem chama a atenção, de início.
5. Eles só existem onde tem água parada (mesmo em lugares tão pequenos como uma tampinha de garrafa) ou água empoeirada.
6. A água pode ser limpa ou suja porque as fêmeas não se importam: elas depositam ovos em qualquer água empoeirada que encontrar.
7. As fêmeas dos mosquitos da Dengue, Chikungunya e Zika podem voar longe para depositar seus ovos, mas só picam quem está perto de água acumulada.
8. Os períodos de chuva são perfeitos para a criação das larvas que colocam em risco a saúde da população, porque é fácil ficar água parada nas calhas e em objetos jogados no quintal ou na rua.

Mantenha a lixa de lixo limpa e seca, dentro e ao redor. Sempre muito bem tampada. Não acumule sujeira qualquer tampinha de refrigerante ou pneu de bicicleta que seja, pode se tornar criadouro preferido da fêmea do "mosquito da Dengue" que, após picar e se infectar com o vírus de alguém que esteja doente, também já nos infectar, transmitindo o vírus!

Atenção

- Estudos do Ministério da Saúde mostram que 70% dos indivíduos infectados pelo vírus desenvolvem os sintomas.
- A fêmea do *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* pica uma pessoa doente, acaba infectada e o vírus que circula no corpo dessa pessoa é ela, ela própria (a fêmea do mosquito infectada). A partir daí passa a transmitir a doença.
- Entre 8 e 12 dias, o vírus se reproduz no organismo do mosquito e ao picar um ser humano sacia transmitindo o vírus.
- A pessoa infectada somente saberá que tem o vírus depois do período de incubação, que é de 2 a 15 dias, logo é, a pessoa está já contaminado pelo vírus, mas ainda não sabe.
- Em 2016 ocorreram 159 mortes provocadas por Chikungunya nos estados de Pernambuco (24), Bahia (20), São Paulo (10), Rio de Janeiro (9), Alagoas (6), Bahia (4), Maranhão (5), Piauí (1), Sergipe (1) e Distrito Federal (1). Foi no Nordeste, portanto, que se registraram os maiores números de casos de doença causada pelo "mosquito da Dengue" em todo o Brasil.

O que as gestantes devem saber para se proteger



- A melhor prevenção é eliminar possíveis criadouros em sua casa. Procure manter tudo limpo e seco.
- As gestantes devem usar roupas de mangas longas e calças compridas de cor clara. As cores escuras atraem insetos.
- Devem utilizar os repelentes recomendados pelo Ministério da Saúde e pelo médico: nos braços, nas mãos e no rosto.
- Se a gestante for picada pelo "mosquito da Dengue", os bebês podem nascer com microcefalia, caso em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. Por isso, ao nascer, o bebê é examinado e é feita a medição da cabeça (perímetro cefálico).
- Os recém-nascidos devem também usar roupas compridas e ficar em locais com telas de proteção e mosquiteiros.

Saiba mais como se proteger

A cartilha traz informações também sobre Dengue, Chikungunya e Zika Vírus de forma didática e lúdica, uma vez que se destina a um público bastante diversificado: crianças, jovens e adultos, além de educadores, pais e familiares em geral, tendo em vista a gravidade dessas doenças se não forem tratadas imediatamente após os primeiros sintomas.

Inicia-se com uma historinha em quadrinhos para informar que mesmo um sintoma que se parece com uma simples gripe exige uma consulta imediata ao médico do Posto de Saúde mais próximo, pois os sinais podem enganar. Fala sobre quais são esses sintomas e como diferenciá-los de uma gripe, explica como se pode reconhecer o “mosquito da Dengue”, o que se deve fazer diante dos primeiros sintomas. E descreve de forma simples como as gestantes devem se comportar e como devem proteger seus recém-nascidos para, em seguida, descrever detalhadamente o seguinte: o que é Dengue, O que é Chikungunya e O que é Zika Vírus, acrescentando o que fazer, quando a doença pode virar um perigo maior e como tratar. No final mostra, com muita ilustração, quais os melhores métodos para combater o mosquito e, principalmente, como evitar que se forme em casa ou ao redor os perigosos criadouros do “mosquito da Dengue”.



CARACTERÍSTICAS

A cartilha Febre Amarela: saiba como se proteger. E, mais: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus tem 40 páginas, formato fechado 20,5 x 20,5 cm e é impressa em papel offset 115 grs., para que os alunos possam escrever na própria cartilha as respostas dos jogos educativos que se encontram em suas páginas finais, para reforçar de forma lúdica o aprendizado. E tem ainda: uma Competição Educativa.